

1. Título:

MÓDULO DE DISSEMINAÇÃO DA PLATAFORMA NILO PEÇANHA (PNP).

Ambiente virtual de coleta validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal).

2. Descrição da prática:

O módulo de disseminação da PNP é um ambiente virtual de *open access*, onde qualquer pessoa com acesso a internet tem acesso a todas as informações, inclusive os microdados, sem nenhum tipo de limitação. Esta disponibilidade sempre foi uma premissa fundamental para o Grupo de Especialistas e para a equipe PNP/MEC, posto que o projeto PNP nasceu da dificuldade dos pesquisadores em acessar dados sobre a EPT Brasileira.

O Módulo de disseminação da PNP é dividido em 07 setores com um total de 29 abas distribuídas conforme apresentado no Quadro 01 a seguir:

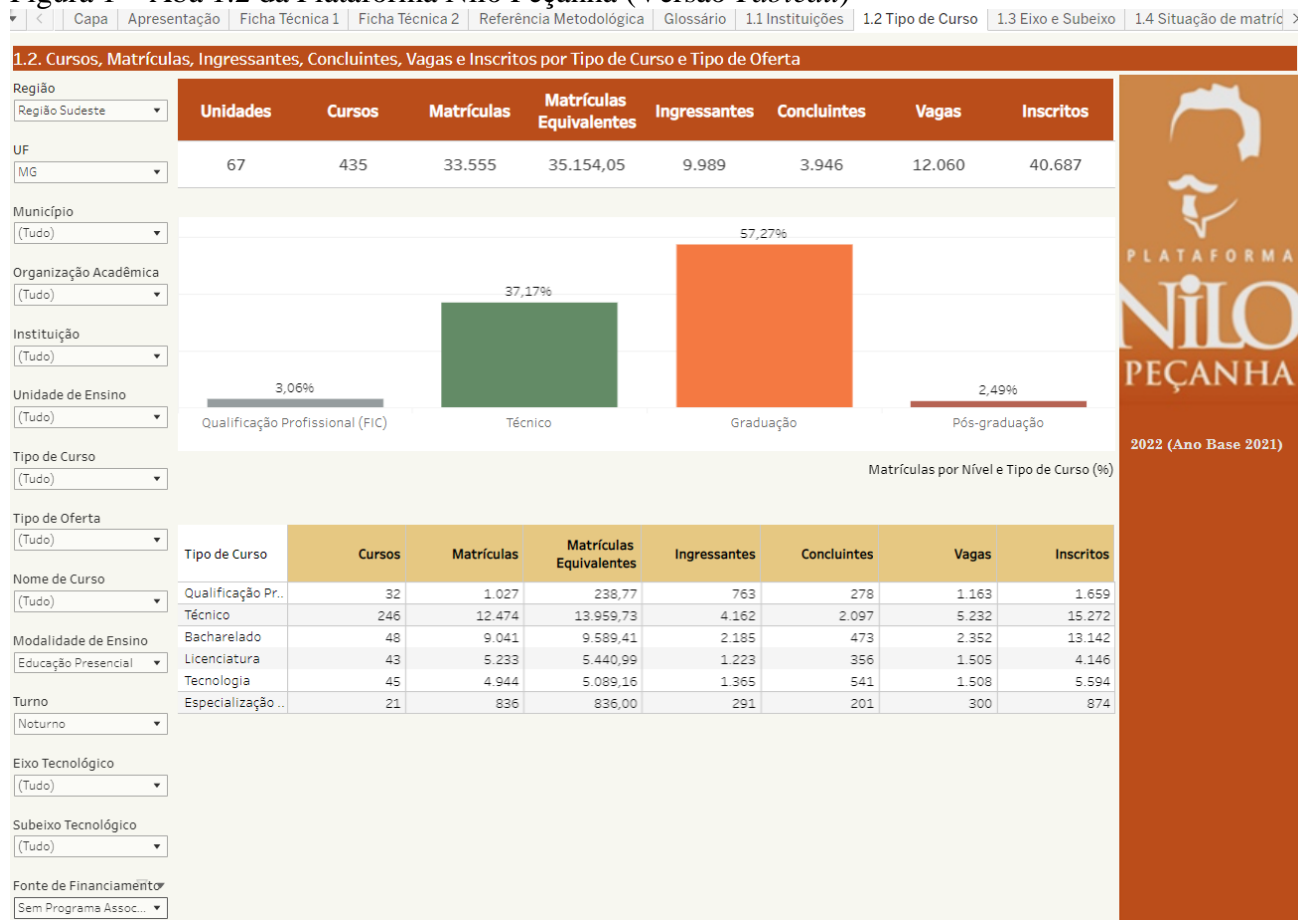
Quadro 1 – Estrutura do módulo de disseminação da PNP

Setor	Aba
Apresentação	Capa
	Apresentação da PNP
	Ficha Técnica 1 – Apresentação da Equipe PNP/MEC
	Ficha Técnica 2 – Apresentação dos dirigentes da Rede Federal
	Referência Metodológica – Microdados e documentos que compõem o Marco Regulatório vigente
	Glossário
1. Matrícula	1.1 Matrícula por instituição
	1.2 Matrícula por tipo de curso
	1.3 Matrícula por eixo e sub eixo tecnológico
	1.4 Matrícula por situação
	1.5 Matrícula por classificação racial e renda percapta
	1.6 Matrícula por gênero e faixa etária
2. Professores	2.1 Dados da força de trabalho Docente
3. TAE	3.1 Dados da força de trabalho dos profissionais Técnicos Administrativos em Educação (TAE)
4. Gastos Diretos	4.1 Dados sobre gastos (Investimento, pessoal e outros custeios)
5. Indicadores de resultado	5.1a Percentuais legais
	5.1b Reserva de vagas
	5.1c Oferta de vagas noturnas
	5.2 Relação Inscrito/Vaga
	5.3 Taxa de Evasão / Ano
	5.4 Eficiência Acadêmica (Conclusão, Evasão e Retenção Ciclo)
	5.5 Titulação Docente
	5.6a Matrícula por professor (RAP Total)
	5.6b Matrícula presencial por professor (RAP Presencial)
	5.7 Gasto Corrente por Matrícula
5.8 Índice de Verticalização	
5.9 Taxa de Ocupação	
6. Dados fonte externa	6.1 Índice Geral de Cursos (IGC / INEP)
	6.2 Conceito Preliminar de Curso (CPC / INEP)

Fonte: Elaborado pelos autores

Para facilitar a pesquisa, o módulo de disseminação possui um conjunto de filtros na face esquerda de cada uma das abas. Deste modo, usuários que não dominam sistemas computacionais ou modelagem estatística conseguem construir consultas sofisticadas com cruzamentos complexos de dados. A título de exemplo, a Figura 02 apresenta a aba 1.2 Cursos, Matrículas, Ingressantes, Concluintes, Vagas e Inscritos por Tipo de Curso e Tipo de Oferta.

Figura 1 – Aba 1.2 da Plataforma Nilo Peçanha (Versão Tableau)



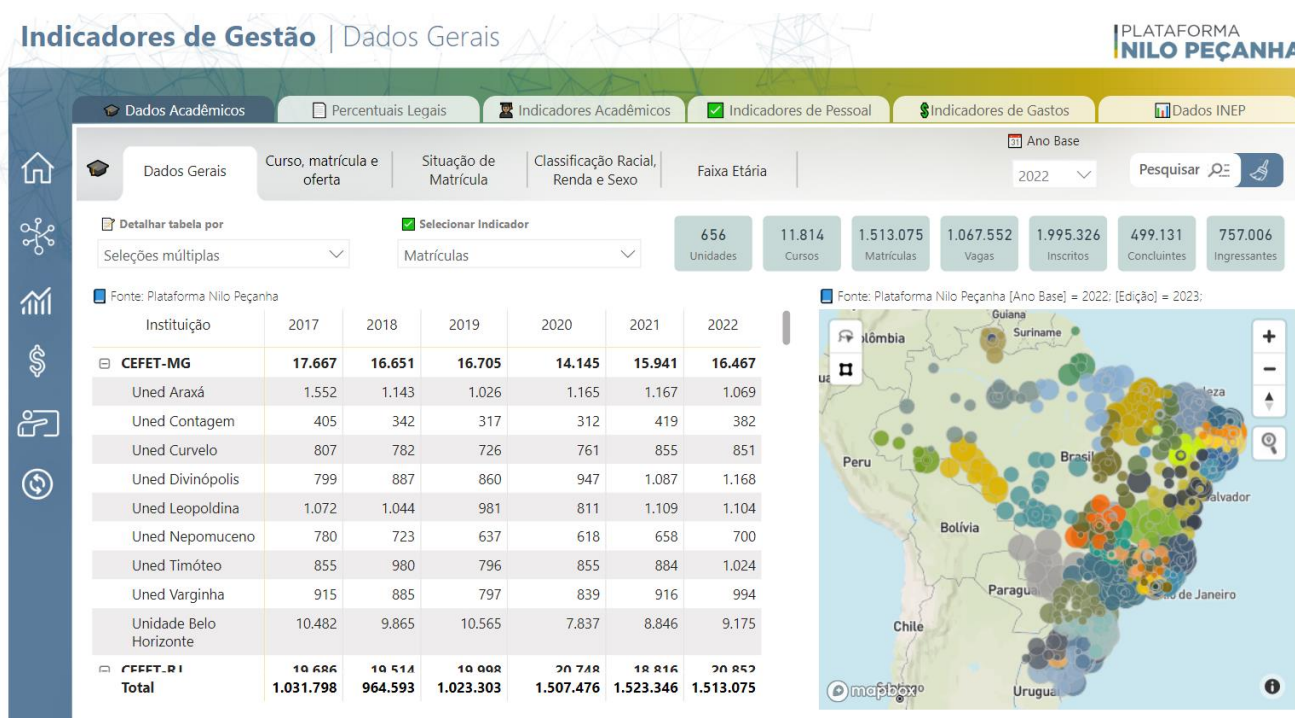
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (PNP) disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>

A Figura 02 apresenta um conjunto de dados relacionados ao número de matrículas por tipo de curso considerando a aplicação dos seguintes filtros: UF (Minas Gerais); Modalidade (Presencial); Turno (Noturno). Desta forma, a ferramenta permite que o pesquisador, com a ajuda de um mouse e sem nenhum conhecimento em sistemas computacionais, altere as variáveis de análise permitindo que os mais variados objetivos de pesquisa sejam atingidos.

O módulo de disseminação da PNP já possui 5 edições publicadas e disponíveis em <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp> na versão *tableau*, compreendendo o período entre 2017 e 2021 (ano base).

A partir de 2022 o módulo de disseminação da PNP passou a ser apresentado na versão PowerBI, que confere uma nova apresentação visual, além de dinamizar a coleta de informações. É importante ressaltar que todos os dados que haviam sido publicados pela PNP na versão *tableau* foram importados para a versão PowerBI, deste modo, os usuários podem acessar toda a série histórica da PNP também na versão Power BI

Figura 2 – Aba Indicadores de Gestão | Dados Gerais (Versão Power BI)



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (PNP) disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>

Ao acessar o módulo de disseminação da PNP os pesquisadores podem fazer análises de séries históricas com vistas a identificar o comportamento de determinadas categorias de análise dentro deste horizonte temporal. Este tipo de ferramenta é particularmente importante para gestores, que tem a oportunidade de avaliar o impacto em termos de resultado de determinadas ações de gestão.

Desta forma, o módulo de disseminação da PNP cumpre diferentes papéis. Para os órgãos de supervisão e controle, trata-se de uma ferramenta de monitoramento das instituições vinculadas ao MEC, permitindo verificar, em nome da sociedade, se a política pública educacional está atingindo os objetivos previstos. Para as instituições, trata-se de uma ferramenta de gestão, que permite avaliar a efetividade das ações desenvolvidas em diferentes níveis da organização, já que coordenadores de curso podem monitorar a evasão, diretores de Campus podem acompanhar a evolução da relação candidato/vaga da unidade e Reitores podem monitorar os valores empenhados, liquidados e pagos em ações de investimento, apenas para citar alguns exemplos.

Para além dos usos gerenciais, a PNP democratizou o acesso à informação a todos os interessados na EPT ofertada pela Rede Federal. A partir de seu lançamento em 2018 (ano base 2017) pesquisadores de todas as áreas do conhecimento passaram a ter acesso a uma base de dados completa, robusta, sofisticada e de fácil manipulação. Acredita-se que a medida que mais pesquisadores tiverem acesso à PNP, mais estudos poderão ser desenvolvidos com o objetivo de “jogar luz” no trabalho desenvolvido nestas instituições.

3. Histórico de implementação

É possível resumir o processo de implementação da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) em 10 grandes processos que começaram com a revisão dos indicadores de desempenho da Rede Federal e terminaram com a publicação da 1ª edição do PNP em 31 de março de 2018 com os dados do ano de

2017 (ano de referência). As seguir, serão detalhadas as dez etapas que compuseram o processo de implementação da PNP conforme apresentado por Moraes *et al.* (2020).

I. Revisão dos indicadores de desempenho da Rede Federal.

O primeiro problema a ser enfrentado pela PNP foi a imprecisão semântica dos marcos normativos que versam sobre a EPT. A título de exemplo, ao estabelecer que 50% das vagas ofertadas devem ser destinadas à “educação profissional técnica de nível médio”, a Lei 11.892/2008 determina que o cálculo considere o conceito de “aluno-equivalente”. Entretanto, os termos “vagas” e “aluno-equivalente” possuem significados distintos, o que obrigaria o analista a escolher qual conceito expresso na Lei não deve ser seguido. Ampliando a confusão, o Decreto nº 5.840/2.006 determina que a meta deva ser aferida considerando o “total de vagas de ingresso”, conceito diferente dos dois anteriores.

Para pacificar esse tipo de imbróglio semântico, a Setec/MEC constituiu um Grupo de Trabalho (GT) formado por profissionais do MEC e das unidades da Rede Federal. Esse grupo foi denominado Grupo Técnico de Especialistas (GTE) e passaria a ser convocado anualmente para atuar no desenvolvimento e proposição de melhorias nos módulos da Plataforma.

Ainda em 2017, coube ao GTE revisar cada conceito com impacto sobre os dados que seriam disseminados e verificar sua validade metodológica. Concluída essa revisão, foi elaborado um Glossário de termos e expressões que foi publicado como Anexo à Portaria Setec/MEC nº 51, de 21 de novembro de 2017 com o objetivo de conferir estabilidade ao projeto PNP.

Concluída a revisão dos conceitos, o GTE analisou toda a legislação federal que trata da EPT buscando objetivos e metas que deveriam ser atingidos pelas instituições que compõem a Rede Federal e que precisavam ser monitorados. Da mesma forma, buscou outras obrigações infra legais estabelecidas em acórdãos do Tribunal de Contas da União (TCU) e Portarias exaradas pelo Ministério da Educação. Concluído esse levantamento, coube ao GTE revisar os indicadores existentes e/ou propor novos indicadores que seriam disseminados na PNP, já considerando a terminologia estabelecida no Glossário da Portaria Setec/MEC nº 51/2017.

II. Elaboração do Marco Regulatório para Coleta, Validação e Disseminação.

Assim como todas as instituições de ensino brasileiras são obrigadas a enviar os dados educacionais para que o INEP construa os censos oficiais considerando a metodologia e os prazos definidos pelo MEC, era fundamental estabelecer uma forma de fazer com que todas as unidades da Rede Federal se submetessem ao percurso metodológico estabelecido para a PNP. Buscando criar essa obrigatoriedade foi publicada a Portaria Setec/MEC nº 01/2018, que estabeleceu que as estatísticas oficiais da Rede Federal seriam disseminadas pela PNP. Desta forma, a distribuição dos recursos financeiros a serem estabelecidos anualmente pela Lei Orçamentária Anual (LOA) deveria considerar o volume de matrículas de cada unidade da Rede Federal conforme apresentado pela PNP.

III. Desenvolvimento do Módulo de Coleta e Validação.

Para a realização desta etapa foi necessário contar com o apoio do Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento para Excelência e Transformação do Setor Público (NEXT) da Universidade de Brasília (UnB), responsável pela codificação do “aparato tecnológico” que seria empregado na coleta e validação dos dados da PNP. Este módulo precisou respeitar as categorias de análise estabelecidas, considerar os indicadores propostos e permitir a automatização de procedimentos. O Módulo de

Coleta e Validação é o “bastidor da PNP”, onde os dados são coletados, eventualmente corrigidos, e validados pela REVALIDE, e, por este motivo, era fundamental que a aplicação fosse ao mesmo tempo simples e robusta.

IV. Capacitação da Rede de Atores

A Rede Federal é profundamente capilarizada, com unidades acadêmicas funcionando em mais de 600 municípios em todo o Brasil, desde o município de Jaguarão no extremo sul do estado do Rio Grande do Sul, até o município de Oiapoque no norte do estado do Amapá. Em outro giro, os gestores da PNP sabiam que a precisão no levantamento dos dados da Rede Federal passaria pela qualidade do trabalho dos Registradores Acadêmicos das unidades, servidores públicos lotados em cada um destes *campi* espalhados por todos os rincões desse país continental.

Deste modo, a única forma de garantir a qualidade da PNP seria construir uma metodologia que permitisse que toda a REVALIDE fosse adequadamente capacitada. Para atingir esse objetivo, foram desenvolvidas ações em três diferentes frentes: a) reuniões de sensibilização da equipe da PNP com os dirigentes de cada órgão (Reitores e Pró-Reitores), pois era fundamental que a estrutura interna de cada instituição compreendesse a importância da ação dos Registradores Acadêmicos para o processo de coleta e validação de informações; b) Capacitação presencial anual com os 42 Pesquisadores Institucionais (PI) das autarquias que compõem a Rede Federal, visto que cada PI precisava compreender seu papel enquanto catalizador do processo de coleta e validação bem como servir de elo entre a equipe da instituição e a gestão da PNP/MEC; c) Capacitação via MOOC de todos os Registradores Acadêmicos das unidades, visto que para atingir este objetivo foi criado o módulo de capacitação da PNP. Importa salientar que para acessar o Módulo de Coleta e Validação o usuário precisava, obrigatoriamente, concluir a capacitação com êxito.

V. Extração e alimentação do Módulo de Coleta e Validação.

Coube à equipe PNP/MEC fazer a extração das fontes de dados oficiais e fazer a alimentação do módulo de coleta com informações obtidas junto ao Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) e Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). Considerando que algumas informações necessárias para os cálculos dos indicadores obrigatórios não estavam disponíveis nessas fontes, coube aos Registradores Acadêmicos complementar as informações.

VI. Processamento das Regras de Consistência

Para viabilizar a avaliação automatizada dos dados incluídos no Módulo de Coleta da PNP quando da alimentação primária, a equipe PNP/MEC construiu uma rotina automática de validação que submete a massa de dados a um conjunto de 17 regras de consistência. Por exemplo, sempre que um curso com Carga Horária inferior a 20 horas é localizado na base, o sistema registra o erro já que nenhum curso cadastrado no SISTEC pode ser inferior a 20 horas. (Regra de Consistência 4 – Carga Horária Insuficiente).

VII. Correção das inconsistências pela REVALIDE

Concluída a alimentação primária e a avaliação dos dados segundo as regras de consistência pré-estabelecidas, começa o processo de validação das informações pela REVALIDE, ação que

garante a robustez dos dados da PNP. Nessa fase todas as inconsistências localizadas na base de dados são apresentadas aos Registradores Acadêmicos, cabendo a este profissional corrigir ou justificar cada inconsistência identificada na fase anterior do processo de validação.

VIII. Validação estatística e ajustes finais

Após receber os arquivos devidamente validados pelas instituições, cabe à equipe PNP/MEC avaliar as justificativas apresentadas pela REVALIDE, verificar o comportamento estatístico dos dados e efetuar os ajustes finais na base. Importa salientar que todas as exclusões são realizadas pela REVALIDE quando da validação dos dados a partir das inconsistências registradas, o que significa dizer que a equipe PNP/MEC nunca exclui nenhum dado, apenas aponta as inconsistências e avalia as justificativas apresentadas.

Durante a etapa de ajustes finais, o comportamento dos indicadores é avaliado. Isto significa que a partir da inclusão da base de dados é possível “estressar” os modelos matemáticos para avaliar o comportamento dos indicadores. Por fim, uma versão beta dos resultados é apresentada aos Pesquisadores Institucionais, para que seja feita uma avaliação pré-lançamento.

IX. Desenvolvimento do Módulo de Disseminação da PNP

Uma das premissas da PNP é a simplicidade para o usuário final. O projeto sempre foi pensado no usuário não habituado às plataformas computacionais, e, por este motivo, o módulo de disseminação sempre privilegiou uma interface simples e amigável que atendesse qualquer pessoa interessada em buscar dados sobre a EPT ofertada pela Rede Federal. Os desenvolvedores da PNP dividiram os diversos temas que podem ser abordados em diferentes painéis e criaram um sistema de filtros dinâmicos que permitem que consultas sofisticadas sejam realizadas por usuários que não dominam nenhum tipo de linguagem computacional ou modelagem estatística.

X. Publicação do módulo de disseminação da PNP

Após a validação da base de dados e construção do módulo de disseminação, os dados são finalmente disseminados em <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>. O módulo de disseminação apresenta o *dashboard* com todos os resultados da Rede Federal, considerando o estabelecido nos marcos normativos, com dados que podem ser filtrados dinamicamente e gráficos que elucidam as informações prestadas.

Além dos dados publicados anualmente, o módulo de disseminação disponibiliza os arquivos com os microdados empregados, um manual para uso destes microdados e um Guia de Referência Metodológica que detalha todas as informações empregadas na construção dos 03 módulos da PNP.

4. Relevância da prática em relação aos critérios indicados no Regulamento:

Critério	Análise do módulo de disseminação da PNP
1) Criatividade e inovação	O Brasil é um país repleto de contradições, onde representantes da indústria registram grande dificuldade de se contratar mão de obra qualificada ao mesmo tempo em que o IBGE, por meio da PNAD contínua, registra uma taxa de desempregados de 7,9% no 4º trimestre de 2022. É importante incluir nesta “equação” a baixa oferta de educação profissional de nível médio no Brasil. Dados do Censo Escolar 2022 (INEP, 2023) indicam que apenas 22,99% dos estudantes

	<p>do Ensino Médio brasileiro estão matriculados em cursos voltados à Educação Profissional ao passo que a média OCDE é superior a 40% (OECD, 2020).</p> <p>Esse é o contexto que justificou a criação da PNP, que teve o objetivo criar uma plataforma tecnológica para monitorar as políticas públicas voltadas à Educação Profissional e Tecnológica no Brasil.</p> <p>Mantendo a mesma lógica empregada na construção de outros modelos de estatística censitária, a Plataforma Nilo Peçanha foi concebida como um ambiente virtual com 03 diferentes módulos: o módulo COLETA DE DADOS, criado para receber e validar os dados que serão inseridos pelos registradores acadêmicos que compõem a REVALIDE; o módulo CAPACITAÇÃO, que oferece cursos <i>MOOC</i> elaborados para instruir aos membros da REVALIDE que trabalham na coleta e validação dos dados; e o módulo DISSEMINAÇÃO, que disponibiliza o <i>dashboard</i> com os dados para os gestores do MEC e para toda a sociedade via <i>web</i>.</p> <p>É muito importante salientar que embora a PNP apresente um método robusto de monitoramento de todos os parâmetros estabelecidos na Lei 11.892/2008 e no Acórdão TCU nº 2.267/2005 e alterações posteriores, o módulo de disseminação da PNP apresenta um grande conjunto de indicadores de gestão, elaborado a partir de levantamento realizado pelo Fórum de Desenvolvimento Institucional do Conselho Nacional das Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (FDI/CONIF), ou seja, para além de atender as obrigatoriedades legais, a PNP é uma ferramenta de apoio à gestão e de transparência para a sociedade.</p>
<p>2) Simplicidade e Replicabilidade</p>	<p>O modelo geral a PNP baseia-se no método empregado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no desenvolvimento dos Censos Educacionais.</p> <p>O processo de implementação da PNP está ancorado em um segundo “tripé metodológico” formado por: MARCO REGULATÓRIO, que representa todo o acordo técnico que suporta a plataforma e que deve gozar de algum grau de perenidade; REDE DE ATORES, que são todas as pessoas que coletam e validam os dados que serão apresentados e que por este motivo devem ser capacitados; APARATO TECNOLÓGICO, que é a ferramenta que será empregada no processo.</p> <p>O módulo de disseminação disponibiliza todos os microdados empregados, permitindo que qualquer usuário com conhecimento técnico nas plataformas empregadas (Tableau ou Power BI) possa replicar os dados apresentados na PNP.</p> <p>Em outro giro, existem tratativas da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) com a Secretaria de Educação Superior (SESU) para que em breve as Universidades Federais contem com uma plataforma construída nos moldes da PNP, aproveitando a experiência adquirida pela SETEC e adaptando a iniciativa para outros órgãos do governo.</p>
<p>3) Facilidade de uso</p>	<p>A PNP é disponibilizada via WEB, sem nenhum tipo de senha de acesso, permitindo que qualquer pessoa com acesso à internet tenha acesso integral à todos os dados disponibilizados pela plataforma. No mesmo diapasão, conforme pode</p>

	<p>ser constatado em https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp, a PNP, tanto na versão Tableau, quanto na versão PowerBI, prima por uma linguagem simples e intuitiva, de forma que o público não precisa ter nenhum conhecimento prévio, seja em programação, seja em Educação Profissional, na verdade, basta ter uma conexão à internet e o interesse em conhecer a Rede Federal EPCT para começar a navegar na PNP.</p> <p>A PNP possui um modelo de filtros que permite que o usuário localize qualquer tipo de informação que deseja, considerando resultados agregados, como os recursos gastos com pagamento de pessoal em toda a Rede Federal EPCT, até dados pormenorizados, como a evolução da evasão do curso técnico em edificações do turno noturno do Campus Goiânia entre 2017 e 2022.</p>
4) Utilidade	<p>Até 2016, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), responsável pela condução da política, publicava em seus relatórios anuais de gestão vários desses dados, conforme determinado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), entretanto, as bases de dados eram frágeis e de difícil verificação. Esta vulnerabilidade impedia que a sociedade em geral pudesse acompanhar os resultados da política pública implementada e inviabilizava o uso desses dados para suportar as ações de gestão. Além disto, sem um alinhamento conceitual, havia diferenças na interpretação dos conceitos entre o órgão de supervisão (MEC) e suas autarquias.</p> <p>A título de exemplo, embora empregassem a mesma base de dados, o Relatório anual de Análise de Indicadores de Gestão para o exercício 2016 publicado pela Setec/MEC informa que o Instituto Federal de Alagoas (IFAL) possuía em 2016 um total de 22.554 matrículas. Já o IFAL informa em seu Relatório Anual de Gestão¹ que matriculou 22.549 estudantes no período. Importa salientar que a diferença entre os dados não denota erro de qualquer parte, mas sim a ausência de uma metodologia de coleta, validação e disseminação de dados que respeitasse as boas práticas de análise estatística.</p> <p>Com a criação da PNP a comunidade local, em cada um dos quase 650 municípios que contam com Campus da Rede Federal EPCT passaram a ter uma ferramenta de controle social, e monitorar os resultados alcançados pelas unidades acadêmicas, o que gerou impactos na prestação dos serviços e no aumento da responsabilidade corporativa.</p>
5) Auditabilidade	<p>Atento às boas práticas de produção estatística, o marco normativo que criou a PNP estabeleceu:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação de uma Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (REVALIDE), estrutura colaborativa responsável pelas informações contidas na PNP. A REVALIDE deve contar com a participação dos Registradores Acadêmicos de todas as unidades de ensino da Rede Federal, além dos Pesquisadores Institucionais de cada autarquia e de membros do Ministério da Educação. ▪ Formação de um Grupo de Especialistas com membros da Rede Federal e

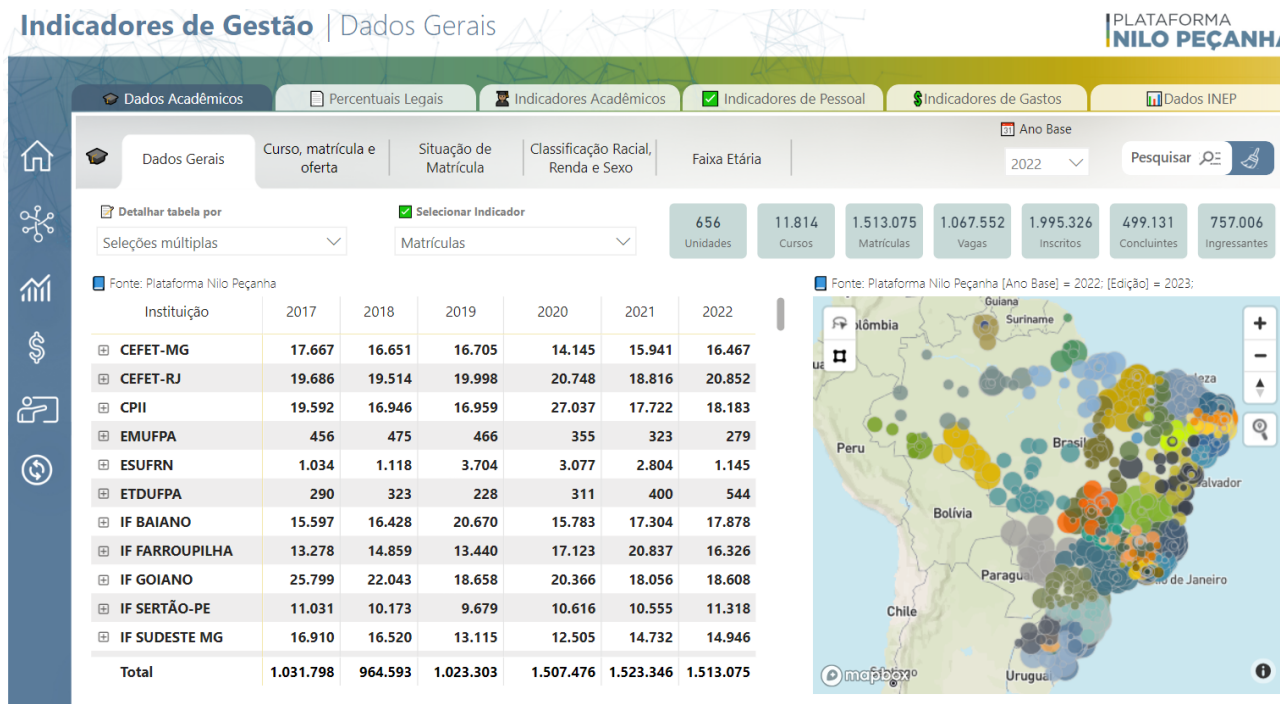
¹ Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/Relatorio%20de%20Gestao%202016_IFAL.pdf

	<p>do Ministério da Educação com competência para atuar nas etapas de desenvolvimento, bem como propor melhorias dos módulos da PNP; e</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Quanto às fontes de informação, a PNP somente poderá trabalhar com dados oriundos de fontes oficiais, e estes dados deverão ser submetidos a ajustes técnico-metodológicos que busquem organizar as informações nas categorias estatísticas necessárias para o cálculo dos indicadores de gestão da Rede Federal. <p>Conforme já apresentado, o módulo de disseminação disponibiliza os arquivos com todos os microdados empregados, além de um manual para uso destes microdados e um Guia de Referência Metodológica que detalha todas as informações empregadas na construção da PNP. Deste modo, qualquer usuário com conhecimento técnico nas plataformas empregadas (Tableau ou Power BI) poderá acessar os dados coletados e validados pela PNP e construir o módulo de disseminação da plataforma, chegando aos mesmos dados, auditando-os, ou propondo outros cruzamentos considerando suas próprias necessidades.</p>
6) Atualizações	<p>A PNP é atualizada anualmente, seguindo um rigoroso calendário estabelecido pela SETEC/MEC e que envolve o trabalho de servidores em cada uma das quase 700 unidades da Rede Federal EPCT espalhadas em todo o território nacional.</p> <p>O trabalho de elaboração da PNP começa em julho de cada ano, quando das reuniões do Grupo de Especialistas, que definem a eventual necessidade de ajuste da plataforma e do seu guia de referência metodológica, e parte para a fase de capacitação da rede de atores, que ocorre entre setembro e outubro de cada ano.</p> <p>Realizados os ajustes na plataforma e treinamento dos agentes que trabalharam na plataforma, inicia-se o trabalho de extração, validação (processamento das regras de consistência), correção, validação estatística e disseminação, conforme já detalhado no item 03 do presente relato.</p> <p>Deste modo, anualmente, sempre no mês de abril, a PNP é publicada e fica à disposição de toda a sociedade.</p>
7) Impactos da iniciativa	<p>Conforme já apresentado, antes da PNP a Setec/MEC, publicava relatórios anuais de gestão a partir de dados inconsistentes e não verificáveis, sendo que esta vulnerabilidade impedia o acompanhamento dos resultados da Rede Federal EPCT.</p> <p>Os elementos apresentados evidenciaram que o processo de implementação da PNP ancorou-se em boas práticas estatísticas, e esta robustez metodológica permitiu que a Plataforma fosse reconhecida como fonte de dados oficiais da Rede Federal. Em outro giro, os dados mostraram que o módulo de disseminação da PNP combina simplicidade e sofisticação, já que não exige conhecimentos profundos na área da tecnologia da informação e/ou modelagens estatísticas, mas permite que pesquisas refinadas sejam elaboradas por alunos, servidores, gestores e pela sociedade em geral.</p>

5. Evidências:

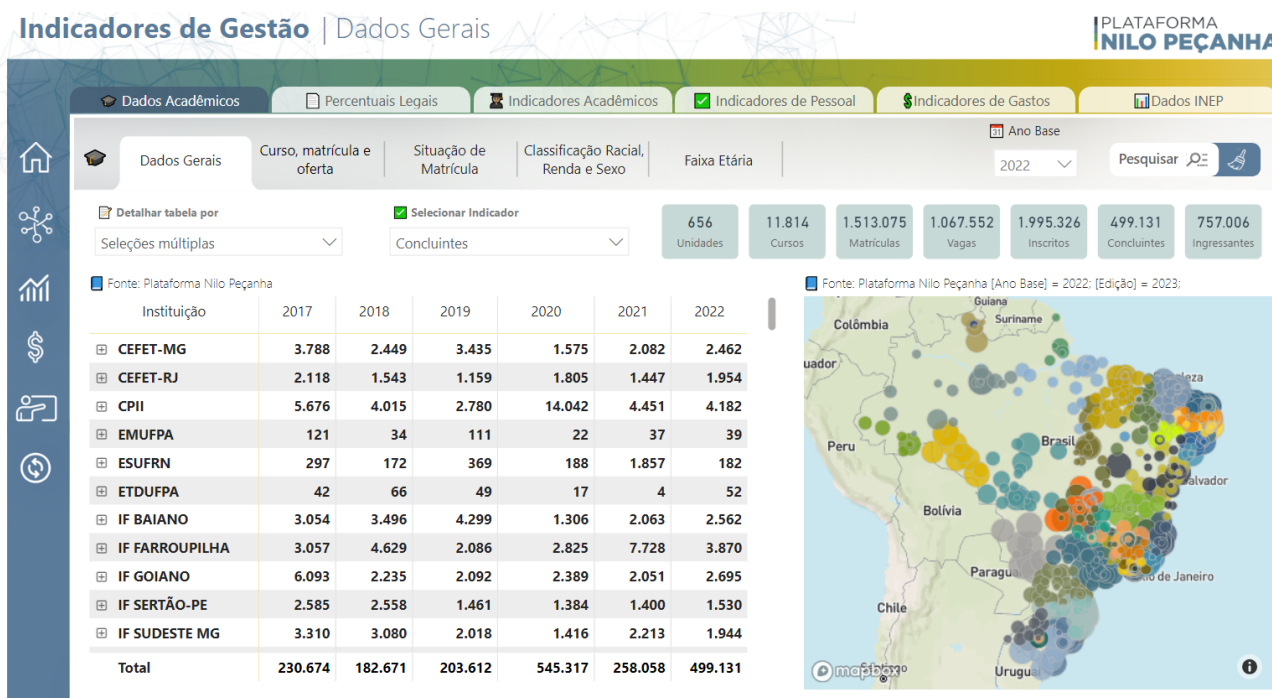
Buscando apresentar neste documento alguns elementos que comprovam a clareza e simplicidade da PNP, optou-se por apresentar algumas de suas telas de resultado.

Figura 3 – Aba Indicadores de Gestão | Dados Acadêmicos – Matrícula (Versão Power BI)



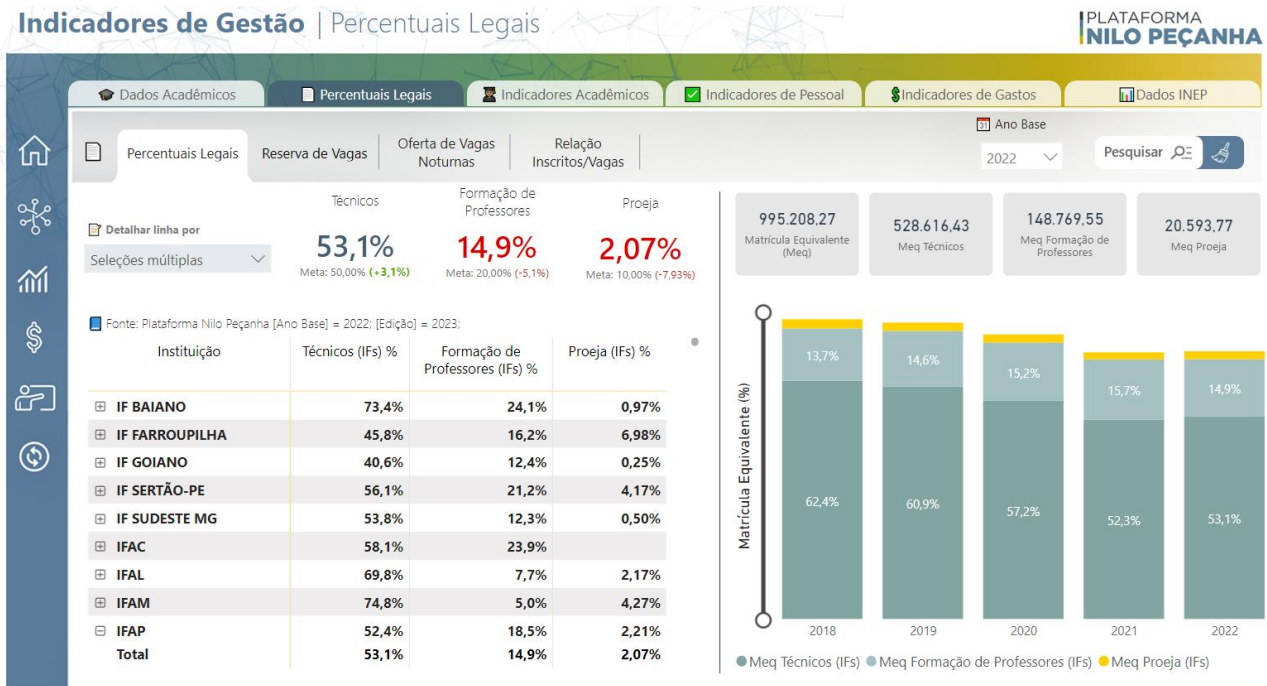
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (PNP) disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>

Figura 4 – Aba Indicadores de Gestão | Dados Acadêmicos – Concluintes (Versão Power BI)



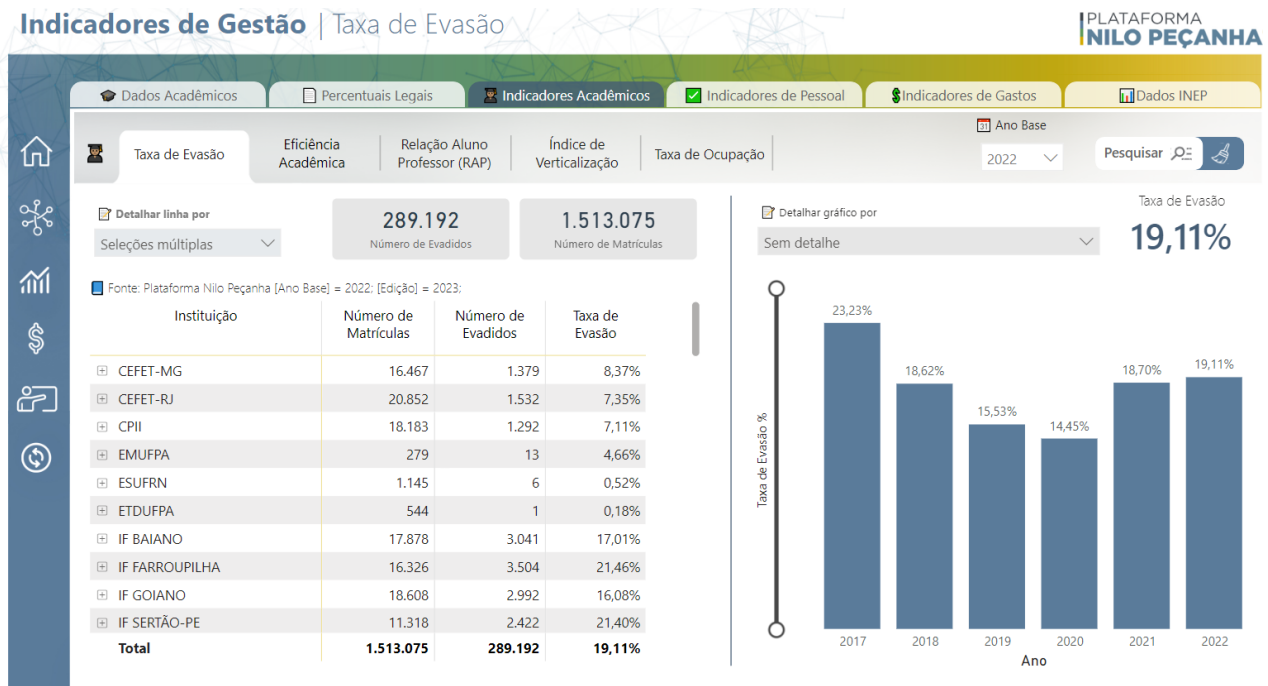
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (PNP) disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>

Figura 5 – Aba Indicadores de Gestão | Percentuais Legais (Versão Power BI)



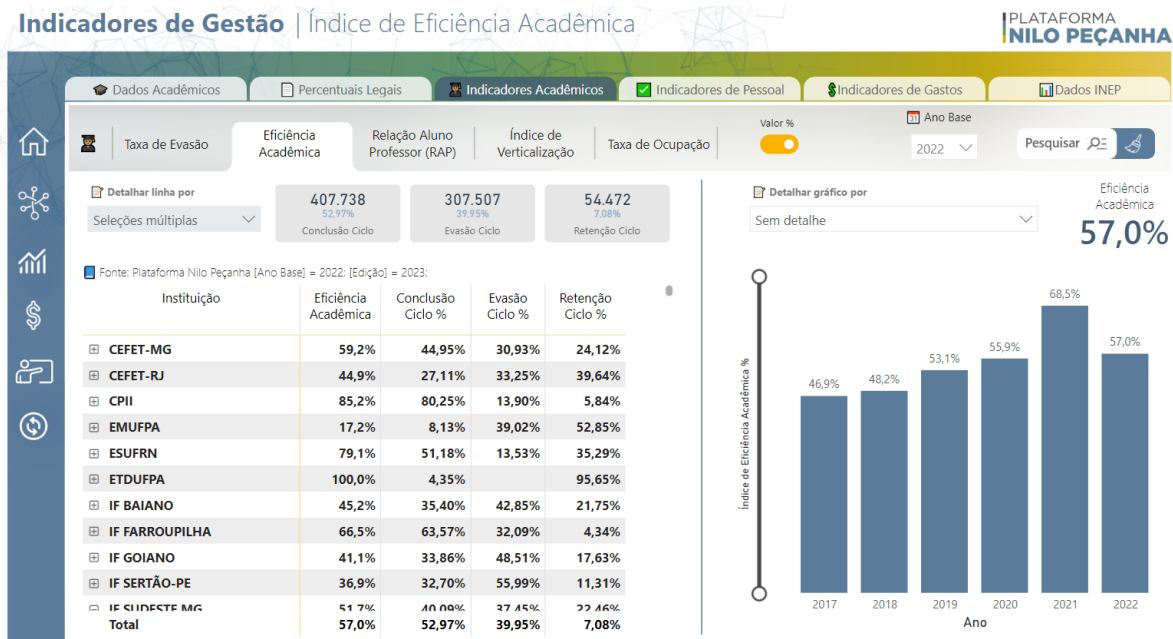
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (PNP) disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>

Figura 6 – Aba Indicadores de Gestão | Taxa de Evasão (Versão Power BI)



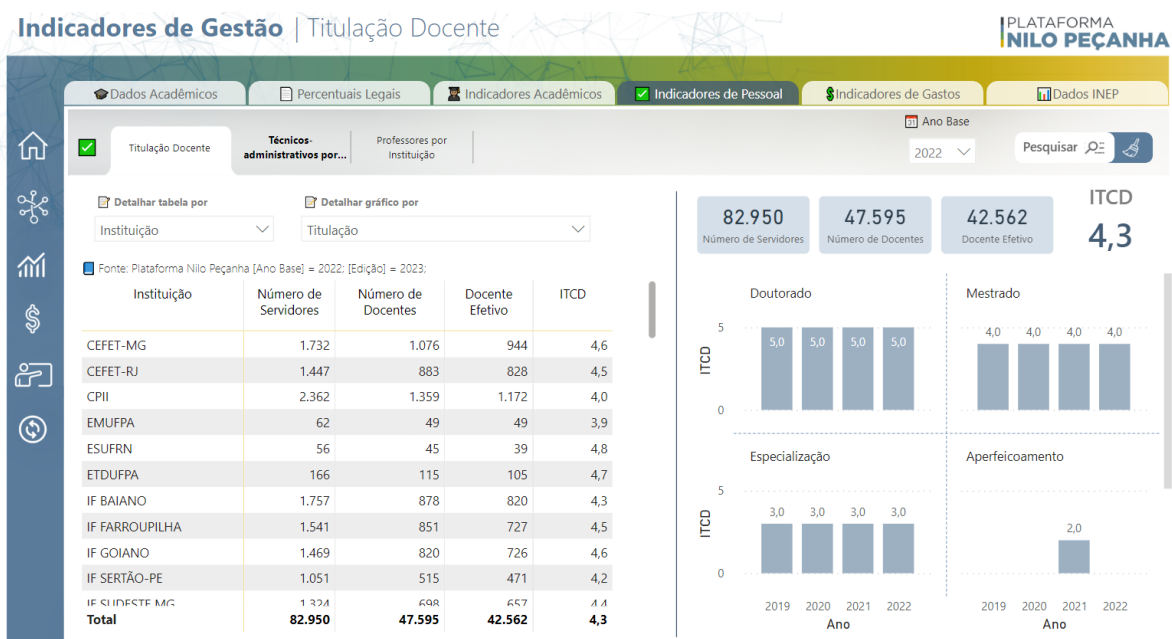
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (PNP) disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>

Figura 7 – Aba Indicadores de Gestão | Eficiência Acadêmica (Versão Power BI)



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (PNP) disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>

Figura 8 – Aba Indicadores de Gestão | Titulação Docente (Versão Power BI)



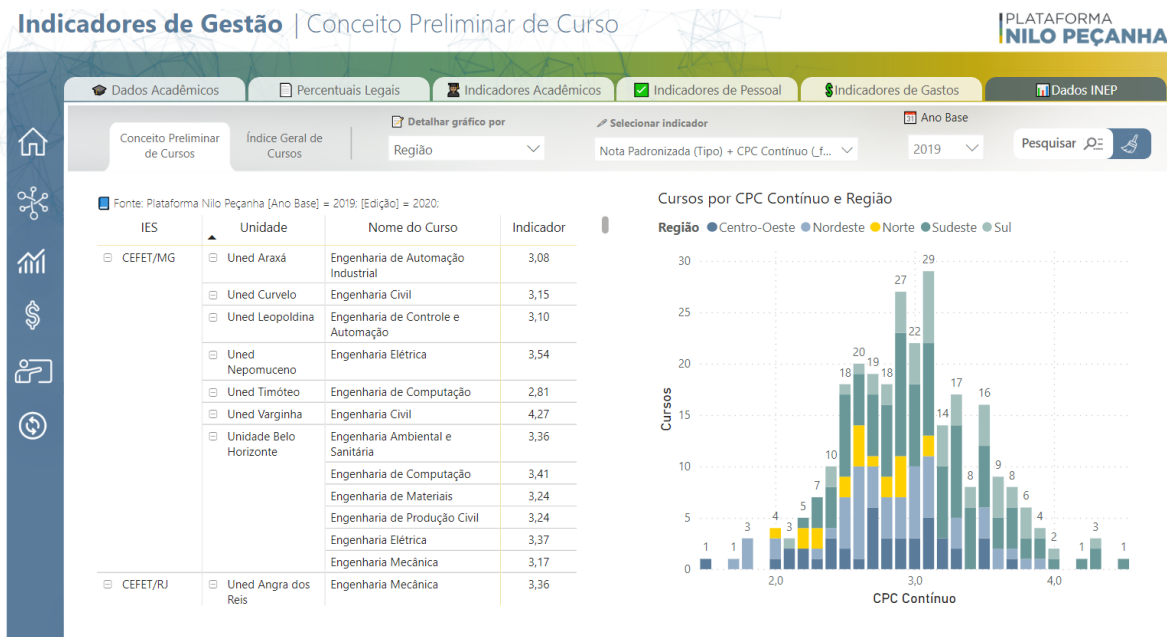
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (PNP) disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>

Figura 9 – Aba Indicadores de Gestão | Indicadores de Gastos (Versão Power BI)



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (PNP) disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>

Figura 10 – Aba Indicadores de Gestão | Avaliações INEP (Versão Power BI)



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (PNP) disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>